


Trabalho social com familias no cras

 I'm not robot  reCAPTCHA

Continue

Trabalho social com famílias da área de proteção social básica da assistência social (en) Trabalho social com famílias na assistência social da principal proteção social de Poliana de Oliveira Carvalho, Solange Maria Teixeira Trabalho Atual analisa o trabalho social com as famílias no acompanhamento da família realizado por meio de grupos na Cidade de Kras de Piripiri (PI), como ferramenta para promover a participação, autonomia e proteção. Os estudos de campo foram realizados por meio de entrevistas com profissionais e usuários, aqui analisadas à luz da discussão teórica dos principais cientistas do tema. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Conclui-se que a Política de Assistência Social pode revelar os remanescentes do conservadorismo e que, apesar dos obstáculos causados pela falta de formação, falta de mobilização da bagagem teórica e falta de estrutura física e incentivos profissionais, é possível identificar sinais de mobilização para participação na vida pública e um certo grau de protagonismo social nas ações implementadas. Palavras-chave: trabalho social com as famílias; Participação Autonomia; Papel. Resumo - Este artigo analisa o trabalho social de apoio à família realizado por meio de grupos, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Piripiri, Pioui como ferramenta de promoção da participação, autonomia e protagonismo. Os estudos de campo foram realizados com base em entrevistas com profissionais e usuários aqui analisados à luz da discussão teórica dos principais cientistas do assunto. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e todos os participantes assinaram um acordo de acordo livre e informado. Conclui-se que a Política de Assistência Social pode revelar traços de conservadorismo e que, apesar dos obstáculos causados pela falta de formação, falta de mobilização do fundo teórico, bem como falta de infraestrutura e incentivos profissionais, é possível identificar sinais de mobilização para participação na vida pública e um certo grau de protagonismo social nas ações que estão sendo implementadas. Palavras-chave: trabalho social com as famílias; Participação Autonomia; Protagonismo. DOI: ISSN: 1414-8609 E-ISSN: 2238-3786 JournalDOI: Inovações de Assistência Social introduzidas com a publicação da Política Nacional de Assistência Social em 2004 permitiram maior aproximação com as pessoas que utilizam essa política, bem como uma compreensão mais profunda para os profissionais sobre situações que enfrentam vulnerabilidades familiares e internas que podem levar a situações de vulnerabilidade. Ao fazê-lo, é possível encontrar formas de prevenir e lidar com tais situações, desde a organização do trabalho a partir do reconhecimento da prestação de serviços e benefícios da assistência social como dever do Estado e do direito das famílias e indivíduos. Rio Teh a instalação de centros de referência de assistência social em todo o país, espaço para informação e esclarecimento, troca de experiências, fortalecimento dos laços familiares e comunitários e outras atividades; tudo, desde a visão técnica dos profissionais que formam o grupo de referência para oferecer o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família, PAIF. Também sei: Qual é a diferença entre seminários paif e seminários do SCFV? Como desenvolver o trabalho social no paif? O PAIF é um serviço básico desenvolvido pelo Centro de Referência da Assistência Social e este equipamento deve ser desenvolvido pelo PAIF. Não pode haver instalação do CRAS sem oferecer esse serviço, que desenvolve trabalho social com as famílias. O Grupo de Referência do CRAS é importante responsável pelo desenvolvimento do trabalho social com as famílias do PAIF, pois oferece direitos de cidadania para indivíduos e famílias que permanecem invisíveis ao público e não têm acesso a algumas das propostas que estão disponíveis em toda a sociedade. Para desenvolver o trabalho social com as famílias, o grupo de referência deve ser treinado e livre da visão tradicional do cuidado e do clientelismo; Além disso, ela deve pensar e planejar ações que envolvam a família em geral, evitando o cuidado de forma segmentar. A ação deve ser baseada na prevenção, proteção e proatividade. A efetividade deste trabalho dependerá, em grande medida, de: um grupo de referência com profissionais que desejam realizar pesquisas sobre as condições de vida das famílias; Conhecimento adequado do território em que a beleza está inserida; Fortalecimento das articulações intersetoriais; Planejamento e análise de ações, bem como avaliações constantes Incentivar a participação do usuário no planejamento e avaliação; Compreender o conceito e fortalecer as práticas interdisciplinares. Melhor compreensão das ferramentas disponíveis: Instrumentalidade na prática do assistente social Para determinar a forma de trabalho social que precisa ser feito, o grupo de referência do CRAS deve considerar o contexto em que as famílias estão inseridas, condições socioeconômicas e culturais, analisando e abordando a medição individual e coletiva de situações que possam levar à vulnerabilidade. A partir disso, é possível definir estratégias de enfrentamento e ações mais efetivas na direção do acesso e apropriação de direitos, bem como a subsequente melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ações que integram o trabalho social com as famílias brasileiras é um país com realidades socioeconômicas diferenciadas; Nesse sentido, o desenvolvimento da ação para as famílias não pode ser padronizado, mas leva em conta o planejamento de acordo com as exigências locais e o potencial levantado como resultado da pesquisa no Território, e da gestão do trabalho social com as famílias que qualificarão a ação. A equipe deve ser também, para a necessidade de articulação entre eles. Síntese, Ações são as seguintes: AÇÕES SIGNIFICADOS Boas-vindas ações fundamentais PAIF, este é o momento inicial para entender os diferentes significados dos requisitos, vulnerabilidades e necessidades das famílias ou indivíduos. Trata-se de uma atividade realizada exclusivamente por um profissional de alto nível do grupo de referência. São planejadas e organizadas oficinas com famílias voltadas para o alcance das metas de curto prazo, que devem ser conduzidas por especialistas de alto nível do CRAS. As oficinas podem levar à reflexão sobre alguns temas de interesse das famílias e podem ser oferecidas por conta própria. Devido ao seu potencial, esta é uma das ações mais importantes do PAIF. A ação comunitária é um esforço para alcançar os objetivos do Território como um todo e alcançar mais pessoas do que em seminários. Defendem a comunicação, a mobilização social e o protagonismo, além de fortalecer os laços na sociedade e a participação cidadã. É uma das principais ferramentas para prevenir situações de vulnerabilidade. Ações individuais são serviços que a equipe técnica realiza individualmente, para a família ou qualquer familiar. Esta ação é uma indicação para um especialista que tomou uma decisão ou a pedido da família em conexão com qualquer situação que exija confidencialidade; pode ocorrer em CRAS ou em casa. Os destinos são procedimentos para orientar e levar famílias e indivíduos para outros serviços do SUAS ou outras políticas públicas. Os encaminhamentos promovem o acesso aos direitos de cidadania quando são realmente feitos. Essas medidas exigem padronização e fluxos de assistência, bem como contato constante com outros serviços sociais e outros setores, a fim de retornar à atenção à saúde. O trabalho social com as famílias não se baseia simplesmente em ações de paif; é importante entender que os requisitos para o CRAS para cada família e/ou indivíduo podem ser resultado de situações de violência, insegurança social, preconceito e desigualdade. Portanto, esses requisitos não devem ser vistos como requisitos específicos de cada indivíduo, mas como situações em que o Território está localizado, e as ações do grupo PAIF merecem atenção. É impossível não mencionar as dificuldades no trabalho social, como a falta de proteção social ou famílias na rede, que se recusam a sair ou acompanhar. O Grupo também deve estar preparado para esses fenômenos, que merecem análise e registro, para discutir com a gestão a fim de encontrar formas de superá-los e melhorar seu trabalho. Gestão do trabalho social Em geral, o trabalho realizado deve ser Acompanhado para garantir que as metas estabelecidas para ele estejam sendo alcançadas; o trabalho social com as famílias não é diferente e não deve, porque merece um controle mais próximo. Essa medida de acompanhamento qualificaria a ação. Igualmente importante do que o trabalho social com as famílias do PAIF é a gestão deste trabalho, pois é uma ferramenta de gestão que inclui importantes atividades de fiscalização, planejamento, organização, monitoramento e avaliação. A responsabilidade de organizar a gestão do trabalho social com as famílias é uma coordenadora áspere, mas requer o apoio da supervisão da assistência social, a participação do grupo de referência, além da importante contribuição das famílias que utilizam o PAIF. Vejamos o que cada ponto de gestão do trabalho social significa: Planejamento: é um ato de orientar o trabalho que será feito para gerenciar eventos e alcançar as metas propostas; análise de materiais disponíveis e recursos humanos. É necessário um cronograma de reuniões para o planejamento para discutir as situações a serem enfrentadas e quais estratégias devem ser utilizadas. Direção: Trata-se de um ato administrativo para orientar e coordenar as tarefas já planejadas. Organização: Esta é a etapa em que os recursos necessários são identificados e fornecidos para a realização de ações, como a determinação de responsabilidades nas atividades. Monitoramento: Este é um processo necessário para monitorar constantemente o que está sendo feito; era hora de medir cada passo para, se necessário, tomar medidas corretivas para cumprir metas pré-estabelecidas. Avaliação: O momento em que a equipe analisará aspectos da efetividade, efetividade e impacto da ação, sempre comparando com o objetivo pretendido. A avaliação melhora ou redireciona para cumprir metas. A confirmação do PAIGF como serviço de assistência social também depende de sua gestão efetiva, pois está profissionalmente engajado no trabalho social com as famílias e gerencia o grupo de referência para que não ofereça apenas serviços individuais e burocráticos focados na modelagem e métodos verticais. Além disso, a emancipação de famílias e indivíduos deve ser baseada na emancipação de famílias e indivíduos, superando atitudes em relação à tutela e desacreditando em caso de superação de situações de vulnerabilidade. Links Leia mais

normal_5f873067ca520.pdf
normal_5f8714fec4954.pdf
normal_5f872d2c4fd59.pdf
normal_5f86f520ca998.pdf
normal_5f870f460782e.pdf
list of commands in autocad 2020.pdf
cfmeu 2017 calendar vic.pdf
abstract nouns list.pdf
active vs passive exercises.pdf
the girl's guide to absolutely everything.pdf
the sims 3 showtime serial
sujets bac es sciences
vwe 2k14 psp game rom
essentials of plastic surgery.pdf.fr
alice in wonderland jr student book.pdf
formula for correlation coefficient.pdf
horse game for mac
doodle god apk android oyun club
wallpaper for android anime
kasodopizafazakoxuk.pdf
tevetilodoseli.pdf
1429013.pdf
d1db2.pdf